Programa
Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2014

Dimensão: Dimensão Ignição

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 070

Desenhar Redes

LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	Xerem

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação	Ateneu Madre Deus
Designação	Associação de Pais e Encarregados de Educação dos Alunos do Agrupamento de escolas Luís António Verney - APELAV
Designação	GI Amigos de Marvila Velha
Designação	Externato Camilo Castelo Branco
Designação	GI Arqmob

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	Desenhar Redes
BIP/ZIP em que pretende intervir	53. Marvila Velha
ODS 2030	----------

Síntese do Projeto

Fase de execução	----------
Fase de sustentabilidade	----------

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	Território originalmente ocupado por grandes quintas senhoriais dedicadas à exploração agrícola. No séc. XIX instalam-se aqui várias fábricas e bairros de operários, tornando-se numa zona de intensa actividade. A freguesia de Marvila é ainda hoje descrita como um

"cemitério de fábricas", espelhando a realidade industrial do séc. XIX. O território é caracterizado por um edificado de traça antiga, em ruínas ou em estado avançado de degradação.
O edificado de Marvila Velha, dos palacetes aos bairros de operários, é testemunho das grandes mudanças sócio-económicas desta zona oriental da cidade.
Marvila Velha é ocupada por uma população envelhecida, isolada, com baixo nível de formação e baixos rendimentos. Encontram-se resquícios de actividade agrícola de subsistência.
De acordo com os Censos de 2011, toda a freguesia está a perder população. Não houve respostas ao inquérito do Bip Zip.
Não existem equipamentos ou actividades de cariz cultural e artístico. Existiu no passado um forte movimento associativo e de colectividades, maioritariamente ligadas ao desporto.
O território é circundado por terrenos baldios e edificado em ruínas, contribuindo para o seu isolamento e para uma má imagem do bairro.
Dada a relativa proximidade ao Parque das Nações e a existência de amplas extensões de terreno baldio e edificado em ruínas, é uma zona propensa à especulação imobiliária, alheia aos interesses e necessidades da população residente.

Destinatários preferenciais	Adultos (população em idade ativa)Crianças, jovens, comunidade
Temática preferencial	Melhorar a Vida no Bairro
Objectivo geral	Sensibilização da população residente para as problemáticas do espaço público e da gentrificação, a que o território de Marvila Velha é particularmente sensível. Capacitar a população residente para a tomada de decisões e resolução de problemas que concernem o seu bairro. Contrariar a lógica de gentrificação, convocando a população para a participação activa como forma de influenciarem o futuro do bairro, de acordo com as suas necessidades e interesses e privilegiando formas de acção colectiva. Sensibilizar as crianças e jovens, através de um programa educativo de criação artística, para a importância do espaço público e do meio envolvente enquanto eixos de construção identitária colectiva e individual. Capacitação de jovens para a criatividade e a livre iniciativa, como motores de inclusão social e emancipação.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição	Evitar a gentrificação. O PDM recentemente aprovado coloca a área de Marvila como uma das zonas da cidade com maiores possibilidades de construção nova da cidade de Lisboa. Cumprindo-se (ou não) esse desígnio, isso fará com que durante os próximos anos exista uma considerável pressão sobre o património edificado existente e sobre as pessoas que aí habitam. O processo de requalificação e transformação de um território urbano só deverá ser considerado bem sucedido se não implicar um fenómeno de gentrificação e exclusão da população local. Aumentar a resiliência dos actuais moradores de Marvila Velha e estimular, potenciar e desenvolver as redes de acção e participação colectiva de modo a resistir à gentrificação é um dos objectivos deste projecto.
Sustentabilidade	A sustentabilidade deste projecto será assegurada, em primeiro lugar, a partir da estimulação e reactivação de uma série de associações e colectividades locais. Por outro lado através dos laboratórios de construção pretende desenvolver-se acções concretas e de decisão participada a partir do espaço escolar, em torno das questões relacionadas com o espaço público, por forma a que os cidadãos sintam que têm palavra no que se decide sobre o que está à porta de sua casa. Por fim, todo o processo será diagnosticado e serão produzidas algumas perspectivas de trabalho futuro por intermédio do plano anti-gentrificação adiante descrito.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição	Participação activa Dar início a um processo de envolvimento da população de Marvila Velha, convocando à participação colectiva para a melhoria da qualidade de vida no bairro. Convocar os habitantes, de todas as faixas etárias, a partilhar a sua visão sobre os aspectos positivos e negativos do bairro, do ponto de vista do edificado, das acessibilidades, dos serviços, dos equipamentos e das relações humanas. Promover a troca de ideias e experiências sobre a realidade do bairro nas dimensões acima enunciadas, no sentido de delinear estratégias de combate aos aspectos negativos e de mudança em direcção à realidade que se pretende para o bairro. Promover a preservação da memória, estimulando os habitantes séniores à partilha de experiências com as crianças e jovens participantes no projecto.
Sustentabilidade	O projecto torna-se sustentável ao estimular a coesão social e as relações intergeracionais como forma de ultrapassar o isolamento a que este território está votado. A partilha de experiências e a preservação da memória irá fortalecer o sentimento de inclusão da população sénior, ficando fortalecidos os pontos em que esta se aproxima dos mais novos. O confronto entre a memória e as aspirações e desejos dos mais jovens irão fortalecer o tecido humano do

bairro, tornando-o inclusivo do ponto de vista geracional. Ultrapassados os eventuais obstáculos geracionais, a população ficará dotada de instrumentos para a busca colectiva de soluções para a melhoria da qualidade de vida no bairro.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Arte, educação e cidadania
Pretende-se que os jovens passem a entender a arte como processo de aprendizagem e a prática artística como instrumento de mudança das realidades individuais e colectivas. Será elaborado e implementado um programa de criação artística dirigido a crianças e jovens, com enfoque nas temáticas do espaço público, identidade e gentrificação. O objectivo é envolver os mais jovens, ainda afastados das tomadas de decisão, no processo de anti-gentrificação de Marvila Velha. A partir do olhar artístico, propomos aos jovens que o território que habitam é um lugar colectivo de participação e cidadania. Educar o olhar para a fruição estética, a partir da arte mas também do quotidiano e do meio envolvente.
No fim do programa as crianças e jovens terão criado objectos artísticos (obras de arte) que serão exibidos à comunidade e irão reflectir as suas ideias, posições e emoções sobre Marvila Velha.
Desenvolver programas de formação dirigidos aos educadores sobre arte comunitária e participatória, em colaboração com a Associação de Pais e com professores do agrupamento escolar, para o envolvimento dos professores neste projecto e que simultaneamante potenciem o envolvimento activo das crianças e jovens na escola e na construção das suas identidades.

Sustentabilidade

O acesso à arte, pela via da fruição e criação artística, potencializa o posicionamento crítico e criativo dos indivíduos, tornando-os cidadãos mais participativos nas decisões colectivas.
A educação e criação artísticas incrementam as competências das crianças e jovens, contribuindo para uma melhor compreensão da sua identidade, individual e colectiva. A criatividade e a individualidade, estimuladas por via da criação artística, contribuem grandemente para a auto-valorização das crianças e jovens, dotando-os da capacidade de se expressarem enquanto indivíduos e cidadãos e assim contribuirem activa e colectivamente para a construção da sua própria realidade.
A colaboração com a associação de pais e com os professores, resultando na criação de programas de criação artística inseridos no currículo escolar e de diversos materiais de apoio, garante a continuidade do programa e a sua expansão em termos de envolvimento de um crescente número de jovens.
O programa de criação artística, de carácter comunitário e participatório, irá fortalecer o sentimento de pertença ao

	território e de respeito pelo espaço público, contribuindo para que estes jovens decisores de amanhã criem as suas próprias dinâmicas de participação colectiva nos designios do bairro, reclamando para si o papel construtores da sua realidade.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Consultadoria com parceiros
Recursos humanos	Equipa Xerem, representantes das entidades parceiras no território
Local: entidade(s)	-
Valor	2000 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	30
Objectivos especificos para que concorre	2, 3

Actividade 2	Programa de arte e educação
Recursos humanos	Equipa Xerem, 1 Mediador Comunitário, artistas de diferentes áreas para dinamização de ateliers específicos
Local: entidade(s)	-
Valor	14000 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	60
Objectivos especificos para que concorre	2, 3

Actividade 3	Programa de formação a professores
Recursos humanos	Equipa Xerem, mediadores no terreno (da bolsa de entidades parceiras), técnica/o de Serviços Educativos, técnica/o de

	Arte-Educação.
Local: entidade(s)	-
Valor	2000 EUR
Cronograma	Mês 6, Mês 10, Mês 12
Periodicidade	Pontual10 sessões
Nº de destinatários	15
Objectivos especificos para que concorre	2, 3

Actividade 4	Plano anti-gentrificação
Recursos humanos	Técnicos do grupo informal de arquitectos arqmob
Local: entidade(s)	-
Valor	7500 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	1482
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

Actividade 5	Laboratórios de construção
Recursos humanos	Técnicos do grupo informal de arquitectos arqmob, alunos, professores e pais
Local: entidade(s)	-
Valor	24500 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	30
Objectivos especificos para que concorre	1, 2

Nº de parceiros mobilizados	----------
	Constituição da equipa de projeto
	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	----------
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	----------
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	----------
Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	----------
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	----------
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	----------
Nº de destinatários mulheres	----------
Nº de destinatários desempregados	----------
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	----------
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	----------
Nº de destinatários imigrantes	----------
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	----------
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	----------
Nº de intervenções no espaço público	----------

Nº de publicações criadas	----------
Nº de páginas de Internet criadas	----------
Nº de páginas de facebook criadas	----------
Nº de vídeos criados	----------
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	----------
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	----------

---

	ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO
	Financiamento BIP/ZIP solicitado
Encargos com pessoal interno	11000 EUR
Encargos com pessoal externo	12500 EUR
Deslocações e estadias	0 EUR
Encargos com informação e publicidade	7500 EUR
Encargos gerais de funcionamento	2000 EUR
Equipamentos	3000 EUR
Obras	14000 EUR
Total	50000 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Xerem
Valor	50000 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Eurostand
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	1 EUR
Descrição	(não estando os projectos do laboratório de construção realizados ainda não se pode apurar o valor do apoio) A Eurostand dispõe-se a garantir o fornecimento de materiais excedentários da sua produção que possam ajudar à

requalificação do bairro, nomeadamente através dos laboratórios de construção no espaço público que integram a candidatura.

	TOTAIS
Total das Actividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	1 EUR
Total do Projeto	50001 EUR
Total dos Destinatários	1617